

|                                                         |
|---------------------------------------------------------|
| PMS / MLF                                               |
| BIE                                                     |
| Local: <i>Mulher da Bahia</i>                           |
| Data: <i>11.09.54</i>                                   |
| Caderno: <i>Cidade</i>                                  |
| Seção: <i>1</i>                                         |
| Assunto: <i>CENTRO HISTÓRICO</i><br><i>Reutilização</i> |

# Especialistas pesquisam achado no Centro Histórico

O conjunto de ossos e parte de muralhas encontradas, na última sexta-feira, no subsolo da antiga Igreja da Sé, dão uma idéia do que existe de riqueza arqueológica no Centro Histórico de Salvador. Apesar de já ter sido embargada a construção de banheiros públicos, feitos pela prefeitura no Belvedere da Sé, muitos caminhos precisam ser percorridos para que o nicho arqueológico encontrado seja avaliado. Segundo o professor Carlos Etchevarner, só com o estudo especializado será possível conhecer detalhes sobre o achado. Antes disso, é preciso ter autorização do Instituto Brasileiro do Patrimônio Cultural (IBPC), para que se possa fazer o levantamento preliminar ao projeto de pesquisa. Após isso, a cooperação dos órgãos competentes, efetivamente, é que tornará possível a realização da pesquisa.

O centro de Salvador é histórico. Tantos casarões, igrejas merecem cuidados como também os achados arqueológicos, diz Etchevarner. Ele alerta para a riqueza que se encontra abaixo do asfalto da antiga Salvador, acrescentando: "A quantidade enorme de ves-



Neuza Menezes

tígios de arquitetura de vasilhames, de cerâmicas e de artefatos, que podem ser encontrados no subsolo, vão dar a idéia de como vivia a popula-

ção de 400 anos atrás".

Os arqueólogos trabalham em cima de hipóteses, mas para o material encontrado na antiga Igreja da Sé, o professor

## História

*A descoberta no subsolo da antiga Igreja da Sé tem grande valor histórico*

Carlos adianta alguns dados: "O material encontrado estava numa parte mais próxima ao solo. Está descartada a possibilidade de ser uma civilização

anterior à ocupação portuguesa. Partimos dessa hipótese porque, até pouco tempo atrás, nesse local se encontrava a Igreja da Sé, e nesse período era comum se enterrar os mortos dentro das igrejas. A partir dessas observações, temos condições de dizer que estamos no caminho certo".

O IBPC é o órgão que autoriza as pesquisas, com a qual será possível estabelecer, com o apoio da Prefeitura do Salvador, da UFBA e do próprio IBPC as condições para viabilizar o projeto de pesquisa. "Desse modo, será possível fazer uma escavação dentro dos parâmetros científicos possibilitando a partir de uma pesquisa ampla, detalhar o que aconteceu na época da fundação da cidade do Salvador", adianta Etchevarner.

Na Bahia, as pesquisas arqueológicas são coordenadas e orientadas por professores e arqueólogos da UFBA. O espaço físico utilizado para desenvolver os estudos é o Museu de Arqueologia e Etnologia da UFBA, localizado no Terreiro de Jesus. O museu é considerado pelos estudiosos, como o mais belo acervo arqueológico do estado.